



**ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PLATINA, REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE  
1999.**

Às vinte horas do dia vinte e cinco do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 56ª sessão ordinária realizada em 11.11.99. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofícios nºs 372/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99, referente ao Requerimento nº 053/99 de autoria do vereador Juvenal Sérgio Montai; **373/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99, referente ao Requerimento nº 052/99 do vereador Alexandre Roberto Nogueira; **374/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99 referente ao Requerimento nº 051/99 do vereador Alexandre Roberto Nogueira; **375/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99 referente ao Requerimento nº 054/99 de autoria do vereador Juvenal Sérgio Montai; **376/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99 referente ao Requerimento nº 055/99 de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes; **377/99**, expedido pela PMP., em 24.11.99 referente ao Requerimento nº 056/99 de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho. **Parecer das Comissões de Finanças e Orçamentos; Justiça, Legislação e Redação; e, Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas**, referente ao Projeto de Lei nº 21/99 de 30.08.99, que "Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Platina para o exercício de 2.000". **Projeto de Lei**

Complementar nº 004/99 de 22.11.99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que "Dispõe sobre a extinção da Autarquia de Previdência Municipal de Platina 'APREMP' e dá outras providências". Em discussão para deliberação o vereador Abel se manifesta favorável à sua deliberação, tendo em vista que já conversou com o Lázaro e também com o advogado da Prefeitura, e com o INSS será uma garantia maior aos funcionários. Ninguém mais fez uso da palavra. Projeto de Lei nº 022/99 de 03.09.99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que "Revoga a Lei nº 75 de 02 de setembro de 1971, que aderiu ao Programa do Patrimônio do Servidor Público PASEP, e dá outras providências". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Projeto de Lei nº 030/99 de 22.11.99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que "Dispõe sobre autorização para a contratação de Empresa de Consultoria e Assessoria em Relações Institucionais". Posto em discussão para deliberação, o vereador Abel diz que com a contratação dessa Consultoria, o Município será beneficiado, uma vez que está sendo retido pela União um valor de cento e oitenta mil reais referente a Educação. Comenta que existem Municípios que já receberam e quanto antes for aprovado, melhor. Ninguém mais fez uso da palavra. Projeto de Decreto Legislativo nº 004/99 de 22.11.99, de autoria da Câmara Municipal de Platina, que "Dispõe sobre Parecer do Tribunal de Contas - TC 001654/026/98 - exercício 1997 - aprovado por unanimidade de votos na sessão de 11.11.99". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação os referidos Projetos foram deliberados por unanimidade de votos e encaminhados às Comissões competentes. Requerimento nº 056/99, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo ao Senhor Prefeito seja viabilizado "estudos na elaboração de um Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação de uma Coordenadoria de Esportes em nosso Município". Posto em discussão, o vereador Abel comenta que é de extrema necessidade, e espera que na próxima sessão o prefeito manda um Projeto de Lei neste sentido, caso contrário voltará a falar novamente. É um projeto muito bom que resgatará as crianças da rua e ajudará muito o trabalho da Érica e da assistente Social. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente encaminha ao Prefeito Municipal. Requerimento nº 057/99, do vereador Abel Rodrigues Filho requerendo ao prefeito municipal, "providenciar a aquisição de sustentáculos e luminárias para serem colocados nos postes localizados na saída para Echaporã, entre as propriedades dos Senhores Eutrobis Catita e Ivaldo Batista, numa distância de aproximadamente 200 metros". Em discussão o vereador comenta que esse pedido já foi objeto de um de seus requerimentos, acreditando ser um requerimento muito fácil de ser resolvido sendo que são apenas sete lâmpadas mais ou menos, e aquela área é muito escura, e na chácara do senhor Catita já houve vandalismo devido a escuridão. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor Prefeito Municipal. Requerimento nº 058/99, do vereador Abel Rodrigues Filho requerendo ao



senhor Prefeito "no sentido de recolocar 3 "Placas" na estrada que dá acesso a cidade de Echaporã, com a advertência "E" PROIBIDO RETIRAR AREIA". Posto em discussão o vereador comenta que existiam no local três placas com a advertência, mas que foi retirada uma placa, e é importante que se coloque novamente, pois assim as pessoas possam respeitar, e caso não respeitem, terá que ser tomadas providências enérgicas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **Juvenal** diz que quer agradecer a presença a Voz do Vale, que está dando cobertura às sessões de quinze em quinze dias. Diz que através de boatos na rua, está sabendo que a agência do Banespa será extinta, mas gostaria que o prefeito se empenhasse nesse sentido para que o Banco não feche, pois foi difícil conseguir sua reabertura. O vereador comenta que se o Banco realmente fechar ficará difícil para todas as pessoas, mas se isso acontecer que o prefeito consiga uma outra Instituição Bancária para nosso Município. **Abel** fala que o assunto comentado pelo vereador Juvenal em relação ao Banespa é muito grave. Lembra que estiveram em São Paulo, mais ou menos sete vereadores e o Prefeito e conseguiram com que o Banespa permanecesse aqui em nosso Município. Diz que seria interessante se reunirem com o prefeito e gerente e saber quais são os motivos que levará ao fechamento. Comenta que o gerente tem que sair e visitar mais as pessoas, principalmente aos proprietários de sítios e fazendas, o comércio da cidade, pois sabe que tem comerciante que têm suas contas em outros Municípios. Abel diz ainda que se o Banco não for ficar aqui, que venha pelo menos a Caixa Econômica, pois sem um Posto não pode ficar. Comenta sobre o Projeto referente as Contas do exercício de 1997, do Tribunal de Contas, dizendo que esse ano foi tumultuado, como disse alguns vereadores na sessão passada, e que quatro vereadores eram constantemente ameaçados, e lembra que na época estudava na cidade de Assis, e quando chegava tinha que ir para sua casa sempre acompanhado por policiais, e que teve até que conversar com o Promotor. Acredita que o povo está satisfeito com o trabalho do prefeito bem como de todos os vereadores, pois são agentes do povo Platinense. Diz que presidiu uma CPI, estava contra as irregularidades, mas votou contra porque não concordou com alguns itens, a Câmara é composta por onze vereadores e em cada cabeça uma sentença. **Maurilio** agradece o Prefeito pela reforma do mata-burro na água do café, que já é o quarto e que até segunda-feira deve estar pronto. Fala sobre o Banespa de que se realmente fechar será ruim, e é difícil a Prefeitura ficar pagando para o Banespa ficar atuando aqui no Município, pois ela é uma Instituição Financeira que arrecada milhões de reais por ano, e se a Prefeitura pagasse somente o guarda, água e luz já era o suficiente, porque se o Banco for embora, será um transtorno para os aposentados e pensionistas, onde terão que se deslocarem até Palmital, ou Assis. Lembra que na época em que fechou o Banespa, foi falta de interesse político, pois os vereadores

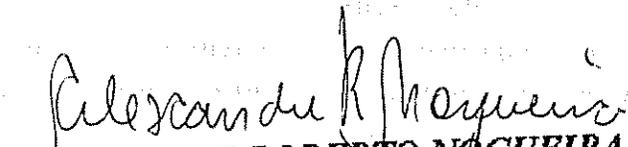
foram até São Paulo fazer reivindicações, mas o Prefeito da época, senhor Geraldo Segatelli não foi, como falou Abel. Comenta que os prefeitos de Florínea e Borá lutaram pelo não fechamento das agências e conseguiram que elas permanecessem abertas, e acredita que se o prefeito tiver interesse, a agência não fechará. *Edson de Oliveira* diz que anda meio revoltado com a administração do atual prefeito, pois para os vereadores está muito difícil terminar esse mandato, pois os vereadores fazem requerimentos e não são atendidos. Lembra que Maurilio fez requerimentos referentes ao asfalto e o prefeito comenta que os buracos do asfalto não tem condições de tapar, mas as águas estão passando por cima do asfalto e destruindo-o, e o prefeito não toma providências; lembra que os proprietários ainda não fizeram suas plantas, sendo assim o prefeito deveria conversar com os proprietários para fazer as caixas de forma que sejam retiradas as águas da estrada e ele não toma nenhuma providência, ou será que está esperando os proprietários plantarem para depois tomar as providências. Sabe que a prefeitura não tem dinheiro mas têm as máquinas que pode fazer os serviços. Diz que gostaria de não estar de mal com o prefeito, mas não está tendo condições. Comenta que vários vereadores já requereram mas nada foi feito. O asfalto foi difícil para ser feito, e não só os vereadores da época, mas também toda a população batalhou para que o asfalto fosse uma realidade. Outro assunto grave é a pracinha da saída para Echaporã, pois Manoel disse que não teria condições de fazer porque tem que pagar o décimo terceiro salário, mas o senhor Carlos Lanzi propôs a pagar e a prefeitura somente contribui com a mão-de-obra. Diz que a primeira dama e a vereadora Ilma estiveram na casa do senhor Carlos para lhe informar que precisariam de um mil reais, e ele concordou, mas até hoje o prefeito não começou. Edson de Oliveira diz que está com vergonha de sair de sua casa, e que Manoel deveria levar mais a sério. Manoel foi vereador e sempre cobrava e fazia requerimentos, e hoje está na Prefeitura e não "tira o pé do chão". Diz que os vereadores têm que sentar com Manoel e perguntar quais são os motivos que ele não está fazendo. Diz que está terminando o mandato e não tem como chegar na população e pedir votos, porque passaram os quatro anos cobrando, "brigando" e nada resolve. *João dos Reis* comenta que a Prefeitura não tem muito o que fazer para o Banespa, o que tem que ser feito e senta conversar para que eles entre no bom senso de permanecerem aqui. Diz que não ao certo mas que o Banespa está sendo vendido para o Banco Itaú. Em relação ao Projeto de Lei referente ao contrato da Consultoria deve ser estudado melhor, não querendo dizer que estão agindo de má fé, mas da maneira como vivemos hoje, temos que ficar com "um pé atrás". O vereador diz que não se recorda de quantos municípios é formado o Estado de São Paulo, mas se "pegar" seiscentos reais de cada um, irão arrecadar muito dinheiro, e esse escritório é federal, visto estar em Brasília. Acredita que se os advogados da Prefeitura e Câmara fossem até Brasília para se inteirar do assunto seria bem melhor; acredita ser muito bom, mas não sabe se a firma é idônea. Sabe-se que foram advogados que montaram essa



firma e descobriram isso, mas o que mais causa estranheza é fato de que só eles sabem disso. **Edson de Oliveira** diz que esteve na reunião com o Prefeito e João Bernardino e essa pessoa que "levantou" essa falha foi um diretor do Tribunal de Contas. Diz que é um valor pequeno, mas como faz muitos anos o valor é de duzentos e oitenta reais, e para Platina isso é muito bom. Diz que para o advogado da Prefeitura ir até Brasília, custa mais do que seiscentos reais; acredita que seiscentos reais é caro como disse o vereador João, podia ser trezentos reais que eles ainda iam ganhar muito dinheiro, mas quando eles põem esse valor, fica difícil "brigar" com eles. **João dos Reis** comenta que por ser um contrato de risco já é muito bom para a prefeitura, porque se conseguirem alguma coisa eles recebem, caso contrário a prefeitura também não terá mais gastos, exceção feita aos seiscentos reais. Diz que não está contra o Projeto, mas que hoje existe muita "roubalheira" e temos que ficar atentos. **Edson de Oliveira** diz que esteve na reunião e é um bom negócio, acredita que se João estivesse na reunião teria outro pensamento. **Ilma** diz que quanto ao fechamento do Banespa, são ordens superiores que chegou até o prefeito, e que o prefeito chegou a comentar que podem ter problemas com o Tribunal de Contas referente ao repasse feito para o Banespa. Diz que Prefeitura já cede prédio e funcionários e ainda eles querem fechar, mas já existem propostas feitas pelo Banco do Brasil, de que eles se interessam em por uma agência aqui em nossa cidade. Fala também que já houve um alerta do Tribunal de Contas referente a esses gastos, e a prefeitura realmente não poderá arcar com essas despesas. Diz que como senhor João, também tem a preocupação tendo em vista que é um contrato arriscado, segundo o advogado da Prefeitura; vamos pagar seiscentos reais mas não sabemos se vamos conseguir e quase todas as prefeituras já fizeram, faltando apenas nós e mais uma, e seiscentos reais a mais não fará muita diferença. A vereadora fala ainda que os pedreiros não iniciaram os trabalhos da pracinha, porque estão trabalhando nas casinhas. **Abel** diz que entendeu a posição de João dos Reis em relação ao Projeto de Lei que versa sobre a contratação, vale a pena ficar com um pé atrás. Na reunião do Cierga, se fazia presente um advogado e que até comentou sobre esse projeto, e de que todas as cidades estão fazendo para que entre com uma ação contra a União, uma vez que não há porque reter esse dinheiro do Fundo de Estabilização Fiscal e da Educação. Diz que já tem cidades que já receberam o dinheiro que estava retido. **José Antônio** diz que concorda com o vereador João dos Reis quando disse que talvez não fosse um bom negócio contratar essa empresa de consultoria, porque se ganha a causa, tudo bem, mas se perde todos irão falar que gastaram seiscentos reais em vão. O vereador Edson de Oliveira, diz que isso o povo esquece, mas José Antônio diz que não, pois têm várias pessoas presentes, e tudo o que se fala aqui fica registrado; e que a Prefeitura está fazendo um contrato de risco e não se pode por em risco o patrimônio da prefeitura. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a Diretora para que se proceda a leitura da matéria constantes para a **ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº**

21/99 de 30.08.99, que "ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PLATINA PARA O EXERCÍCIO DE 2000". Posto em discussão o artigo 1º, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em discussão ao artigo 2º o vereador Maurilio pergunta se com a extinção da Autarquia essa verba que está sendo aprovada, voltará para a Prefeitura. Em resposta, o Procurador Jurídico diz que conforme artigo 17, § único do Projeto, os saldos financeiros porventura existentes, serão transferidos à Prefeitura Municipal no final do exercício e somente poderão ser utilizados para pagamentos de benefícios concedidos a seus filiados, e para contribuição à Previdência Oficial, tanto para débitos vencidos como para os vincendos. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em discussão os artigos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º, sendo um por vez. Ninguém fez nenhum comentário. Em votação, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima será realizada no dia 09 de dezembro de 1999, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 25 de novembro de 1999.

  
**ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**  
*Presidente em exercício da Câm. Mun.*

  
**ILMA JOAQUIM RODRIGUES**  
*1ª Secretária*

  
**EDSON DE OLIVEIRA**  
*2º Secretário*